



FMI| INSTITUTO DE FORMAÇÃO PARA ÁFRICA (ATI)  
10ª REUNIÃO DO COMITÉ DIRECTOR - 15 DE JUNHO DE 2023, KINSHASA,  
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

# BIOGRAFIAS DOS ORADORES E MODERADORES

## Contributing Partners Phase I



Mauritius



Australia



China



Korea



Angola



Seychelles



Togo

## Contributing Partners Phase II



Mauritius



China



European  
Investment  
Bank



European  
Union



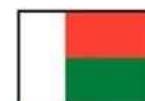
Germany



Ghana



Kenya



Madagascar



Malawi



Mozambique



Nigeria



South Africa



Zambia



Zimbabwe

## Sr. Sukhwinder Singh



O Sr. Sukhwinder Singh é o Director do Instituto de Formação para África e da AFRITAC Sul. Antes de ser nomeado para desempenhar funções no AFRITAC Sul e no Instituto de Formação para África, o Sr. Sukhwinder Singh era Assessor do Departamento Africano do FMI. Trabalha no Fundo há 24 anos. Foi o primeiro Director do Centro Regional de Formação e Assistência Técnica do Sul da Ásia (SARTTAC) do FMI, que ajudou a criar em Nova Deli, e onde trabalhou de 2016 a 2020. Durante a sua carreira no Fundo, trabalhou nos Departamentos de Estratégia, Política e Análise, de Ásia e Pacífico e de África. Durante este período, foi representante residente do FMI no Nepal e na Etiópia, e chefe de missão no Chade, Cabo Verde e Serra Leoa. Foi ainda Director do AFRITAC East (FMI) na Tanzânia de 2013 a 2016. Foi Adjunto de Antoinette Sayeh, actual Directora-Geral Adjunta do FMI. Antes de ingressar no FMI, o Sr. Singh trabalhou no Banco de Inglaterra, foi *Fellow* do *Overseas Development Institute* no Banco da Guiana e trabalhou na *Canadian International Agency*. É cidadão do Reino Unido.

*Development Institute* no Banco da Guiana e trabalhou na *Canadian International Agency*. É cidadão do Reino Unido.



## S.E. Sr. Nicolas Kazadi KadimaNzuji, Ministro das Finanças da RDC

O Sr. Nicolas Kazadi é Ministro das Finanças da República Democrática do Congo desde 12 de Abril de 2021.

Antes de integrar o Governo actual, foi Embaixador Itinerante do Presidente da República durante pouco mais de dois anos, de Março de 2019 a Abril de 2021. Contribuiu para o reforço da cooperação multilateral com as instituições regionais e internacionais, durante a fase de criação das novas instituições do país após as eleições.

Antes de regressar ao país em Janeiro de 2019, Nicolas Kazadi trabalhou, a partir de Janeiro de 2002, para o Banco Africano de Desenvolvimento como Assessor e Administrador Executivo Interino, representando cinco países da África Central, incluindo a República Democrática do Congo, os Camarões, o Congo, o Burundi e a República Centro-Africana e, após meados de 2003, e durante 15 anos, trabalhou, ainda, para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento como Assessor Económico e Chefe das Unidades de Estratégia e Política para a Guiné, Costa do Marfim, Madagáscar e Togo.

Nicolas Kazadi iniciou a sua carreira no Banco Central da República Democrática do Congo em 1991. Economista de formação e banqueiro central de profissão, é licenciado pela Universidade de Brazzaville, pela Universidade de Reims (França) e pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne. É também um antigo aluno da Escola Nacional de Administração francesa.

Para além das línguas nacionais, Nicolas Kazadi é também fluente em francês e inglês.

## Sr. Nianavel Armoogum



O Sr. Nianavel Armoogum é titular de um Mestrado em Economia e Economia Aplicada pela Universidade das Maurícias. Entrou para o Ministério das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico em 1998 como Analista e foi promovido a Analista Principal em 2016. Trabalhou em várias unidades do Ministério, nomeadamente, na Unidade de Finanças Públicas, na Unidade de Gestão da Dívida, na Unidade de Serviços Financeiros e na Unidade de Acordos Internacionais. Actualmente, é responsável por vários dossiers: reforço de capacidades; instituições financeiras regionais; questões bilaterais; mobilização de recursos; negociações sobre a dupla tributação (DTAA); questões de investimento; e questões relativas à OCDE. O Sr. Armoogum já participou em várias reuniões do Comité Director do Instituto de Formação para África ao longo dos anos.

## Sr. Carlos De Resende



O Sr. Carlos de Resende, cidadão brasileiro-canadiano, é Director Adjunto do Instituto de Formação para África (ATI) desde Setembro de 2020. Antes de ingressar no ATI, trabalhou no FMI: como Economista encarregado de Angola no Departamento de África (AFR); prestando serviços de formação e assistência técnica aos países membros da África Subsariana no Instituto de Desenvolvimento de Capacidades (ICD); avaliando as políticas e operações do Fundo no Gabinete de Avaliação Independente (IEO); e como Assistente do Administrador para o Canadá, Irlanda e Caraíbas no Conselho de Administração do FMI. Exerceu funções também durante vários anos no Banco do Canadá, mais recentemente como Assessor de Modelação Económica; como economista sénior no Banco Central do Brasil; e leccionou Economia e Econometria em universidades no Brasil e no Canadá. É doutorado em Economia pela *Université de Montréal*, Canadá.

## Sr. Nicolas Aragón



Universitário Europeu.

O Sr. Nicolas Aragón é professor no Instituto de Formação para África. Antes de ingressar no AFRITAC South e no Instituto de Formação para África, trabalhou no Banco Nacional da Ucrânia como Economista Principal. Durante este tempo, trabalhou na divisão de investigação e apoiou as diversas respostas políticas dadas à COVID e à guerra. A sua investigação é orientada para as políticas e trata da intersecção entre crises económicas, crescimento e respostas políticas, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento. Também leccionou na Universidade Carlos III de Madrid e na Escola de Economia de Kiev, e ocupou um cargo de especialista em modelização de riscos na UBS. Nicolas é cidadão argentino e tem um doutoramento em Economia pelo Instituto

## Sr. Adolfo Barajas



O Sr. Adolfo Barajas é Economista Sênior na Divisão de Políticas Financeiras do Instituto de Desenvolvimento de Capacidades (ICD) do Fundo Monetário Internacional (FMI). Anteriormente, trabalhou no Departamento de Mercados Monetários e de Capitais do FMI (2017-2021), onde liderou a redacção de capítulos analíticos do *Global Financial Stability Report* (Relatório de Estabilidade Financeira Global) do Fundo. Trabalhou também anteriormente no ICD como professor e investigador (1999-2009), coordenou os capítulos da *Middle East and Central Asia Regional Economic Outlook* (Perspectivas Económicas Regionais do Médio Oriente e da Ásia Central) (2009-2011) e participou na supervisão bilateral e no trabalho de programa no Departamento do Hemisfério Ocidental (1994-1999). Antes de 1994, o Sr. Barajas foi Economista Sênior no Departamento de Investigação do Banco Central da Colômbia e investigador no Fedesarrollo, um grupo de reflexão privado em Bogotá, Colômbia. É doutorado em economia pela Universidade de Stanford e tem uma licenciatura em economia pela Universidade de los Andes. O Sr. Barajas publicou artigos sobre uma vasta gama de tópicos: estabilidade financeira, desenvolvimento e inclusão financeira, spreads de intermediação bancária, dolarização financeira, determinação dos spreads de obrigações soberanas, comportamento e impacto das remessas dos trabalhadores, comportamento dos depositantes, booms de crédito e desempenho dos regimes cambiais, entre outros. O Sr. Barajas é cidadão da Colômbia.

## Sr. Faisal Ahmed



O Sr. Faisal Ahmed é o Chefe da Missão do FMI para o Butão e Economista encarregado da Índia. Entre 2015 e 2019, Faisal Ahmed foi Economista-Chefe e Assessor Sénior do Governador do Banco Central do Bangladesh. As actividades profissionais do Sr. Ahmed tem abarcado uma vasta gama de economias avançadas, emergentes e em desenvolvimento no FMI. Ele também desempenhou funções de Representante Residente do FMI no Camboja (2011-2015). Anteriormente, trabalhou como actuário numa empresa global de resseguros e como economista no *U.S. Federal Reserve Bank*. O Sr. Ahmed leccionou, ainda, na Universidade do Minnesota e na Escola Real de Administração do Camboja. O Sr. Ahmed concluiu os seus estudos de pós-graduação em Economia e Finanças na Universidade do Minnesota e na Universidade de Princeton.

## Dr. Ezra Kure



O Dr. Ezra Kure é Director Adjunto e Chefe, Instituto Internacional de Formação do Banco Central da Nigéria (CBN), no Departamento de Desenvolvimento de Capacidades do Banco. Anteriormente, ocupou o cargo de Assistente Especial do Governador Adjunto, Política Económica, e foi Chefe do Gabinete de Análise Monetária na Divisão do Sector Financeiro, Departamento de Investigação, entre 2009 e 2022. Ao longo dos anos, participou em vários comités do Banco Central da Nigéria e elaborou relatórios económicos sobre a economia nigeriana, a estabilidade financeira e as orientações em matéria de política monetária, de crédito, de comércio externo e de política cambial. Antes de ingressar no CBN, o Dr. Kure foi bolseiro J.W. Fulbright e leccionou economia na Universidade Ahmadu Bello, em Zaria, durante doze anos. É doutorado em Economia pela Universidade Ahmadu Bello, Nigéria.

## Dra. Sehliselo Mpofu



A Dra. Sehliselo Mpofu é a actual Directora do Programa de Gestão Macroeconómica no *Macroeconomic and Financial Management Institute of Eastern and Southern Africa* (Instituto de Gestão Macroeconómica e Financeira da África Oriental e Austral) (MEFMI). Ingressou no MEFMI em Março de 2014. Anteriormente, trabalhou para a *Zimbabwe Economic Policy and Research Unit* (Unidade de Política Económica e Investigação do Zimbabué) (ZEPARU) como Investigadora Principal; para o Banco Central do Zimbabué como Economista Principal; e para a Universidade do Zimbabué como professora universitária. A Dra. Mpofu é detentora de um doutoramento em Economia pela Universidade de Witswatersrand (África do Sul), e dum mestrado pela Universidade do Zimbabué. É formadora em gestão de políticas económicas

sensíveis ao género. Tem 29 anos de experiência profissional na área da gestão da política económica.

# Sr. Godefroid Misenga Milabyo



O Sr. Godefroid MISENGA MILABYO, economista e especialista em finanças públicas é Secretário Executivo do Comité Director da Reforma das Finanças Públicas da República Democrática do Congo (COREF), que é uma instituição pública. Anteriormente, foi Coordenador Nacional da mesma instituição a partir de Janeiro de 2011, altura em que era um departamento do Ministério das Finanças. A partir de Janeiro de 2022, tem desempenhado, também, funções de Coordenador Nacional do Projecto de Melhoria da Cobrança de Receitas e da Gestão de Despesas, - PROJET ENCORE - que é financiado pelo Banco Mundial. De 2014 a 2021, liderou o Projecto de Reforço da Gestão das Finanças Públicas e da Responsabilização (PROFIT-CONGO), também sob a égide do Banco Mundial.

Foi funcionário público sénior do Ministério das Finanças e do Ministério do Orçamento ao longo dos últimos 25 anos. Foi, por sua vez, Assessor para as Questões Macroeconómicas do Ministério da Economia e do Comércio (1999-2000); Assessor Financeiro do Ministério das Finanças e do Orçamento (2000-2001); Perito do Departamento do Tesouro e das Finanças do Ministério das Finanças (2003-2005); Assistente Técnico do Comité Técnico de Acompanhamento das Reformas (CTR) de 2005 a 2009.

Godefroid MISENGA MILABYO também trabalhou no estrangeiro; em Março de 2019, participou na missão de assistência técnica do FMI para o desenvolvimento de uma estratégia moderna de gestão das finanças públicas no Chade e como perito no Departamento de Assuntos Fiscais. Nos últimos 15 anos, tem participado igualmente nas reuniões conjuntas do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial em Washington, na qualidade de perito das delegações da RDC.

Como membro do Fórum dos Economistas Congolezes e do Comité de Direcção do Centro Regional de Assistência Técnica do FMI para a África Central (AFRITAC-Central), dirigiu várias missões de estudo e de troca de experiências sobre a gestão e a implementação de reformas das finanças públicas, em França, nos Estados Unidos da América, nas Maurícias, no Burkina Faso, na Costa do Marfim, nos Camarões, no Senegal e em Marrocos.

Participou igualmente em acções de formação de formadores em finanças públicas; é fluente em francês e em 4 línguas nacionais e possui um domínio razoável do inglês.

## Sra. Caroline Abel, Governadora do Banco Central das Seychelles

**Caroline Abel** foi nomeada pela primeira vez Governadora do Banco Central das Seychelles (CBS) em 14 de Março de 2012, tornando-se assim a primeira mulher nas Seychelles a ocupar o cargo. Foi reconduzida no cargo para cumprir um segundo mandato de seis anos em Março de 2018. É também Presidente do Conselho de Administração do CBS. A Sra. Abel iniciou a sua carreira no Banco Central em 1994 como empregada bancária sénior. Foi promovida a Investigadora na Divisão de Investigação e Estatística em 1999, tornando-se posteriormente Investigadora Principal e Directora de Investigação em 2001 e 2002, respectivamente. Passou a Chefe da Divisão de Investigação e Estatística em 2006, cargo que ocupou até à sua nomeação como Vice-Governadora em Julho de 2010. Foi nomeada Primeira Vice-Governadora em Dezembro de 2011 - na sequência de uma alteração à Lei CBS, que prevê a existência de dois Vice-Governadores - cargo que ocupou até à sua nomeação como Governadora em Março de 2012.

Enquanto Governadora, representa também as Seychelles como Governadora Suplente junto do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial e do Banco Africano de Desenvolvimento, bem como como Governadora do Banco Africano de Exportação e Importação. É também Presidente da Iniciativa Política Africana de Inclusão Financeira (AfPI), cargo que assumiu em Junho de 2022 por um período de dois anos.

A Sra. Abel é licenciada em Economia (com Distinção) pela Universidade de Leeds e tem um Mestrado em Filosofia (MPhil) em Economia Monetária e Finanças (com Distinção) pela Universidade de Glasgow. Ao longo dos seus 28 anos de carreira, a Sra. Abel foi galardoada com vários prémios pelas suas funções de liderança e contribuição para o sector bancário e financeiro - prémios que sempre dedicou à equipa do CBS e à sua família em reconhecimento do apoio recebido. Em Julho de 2015, a Sra. Abel recebeu o Prémio de Funcionária Pública Africana do Ano da *African Leadership Magazine*, apresentado no 6.º Fórum e Prémios de Liderança Empresarial Africana, durante o qual foi também homenageada pelo *US Georgia Legislative Black Caucus* com um Prémio de Louvor especial. Em Agosto de 2020, foi nomeada Governadora do Banco Central do Ano pelo Comité dos Prémios *African Banker* e, em Dezembro do mesmo ano, foi uma das vencedoras dos prémios atribuídos pela *Africa's Woman Leaders*. Em Setembro de 2021, foi a segunda classificada na categoria de Governador do Ano do Banco Central e recebeu o Prémio de Louvor do Governador do Ano do Banco Central nos *African Business Leadership Awards* de 2021. Em Março de 2022, foi reconhecida como uma das *Global Women Achievers* no *World Women Leadership Congress and Awards* e, em Fevereiro de 2023, no mesmo âmbito, foi galardoada com o *Global Woman Leader Award*.

Para além do seu papel como Governadora, e de outras responsabilidades associadas ao cargo, a Sra. Abel é também Mecenaz da Sociedade da Cruz Vermelha das Seychelles desde Maio de 2017, um papel que aceitou porque os princípios fundamentais da Cruz Vermelha se coadunam bem com a sua paixão por partilhar os seus conhecimentos e ajudar os necessitados.



## Sr. Álvaro Loveira



O Sr. Álvaro Loveira é um cidadão moçambicano que trabalha no Banco de Moçambique desde 2007. Desde Dezembro de 2020, é o chefe do Departamento de Relações Internacionais e Protocolo. Antes disso, foi Director Adjunto do Departamento de Controlo Cambial e economista do Departamento de Estudos. Para além da sua experiência no Banco Central, foi também Assessor Económico do Primeiro-Ministro durante quatro anos (2015-2019). Antes de ingressar no Banco, trabalhou no Ministério das Finanças como Responsável pelo Orçamento, entre 2003 e 2007.

O Sr. Loveira é licenciado em Economia (2006) e tem um Mestrado em Economia do Desenvolvimento (2010) pela Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique.



## **S.E. Sr. Vincent Degert, Embaixador da União Europeia na República da Maurícias**

Após alguns anos no sector privado, Vincent Degert entrou para a Comissão Europeia em 1987, onde começou por trabalhar no domínio da política regional. A partir de 2000, trabalhou no campo do alargamento da União Europeia, sucessivamente como Assistente do Director-Geral para o Alargamento e Chefe da Unidade de Coordenação dos Instrumentos Financeiros. Em seguida, foi embaixador e chefe de delegação na Croácia (2005-2009) e na Sérvia (2009-2013), antes de passar a chefe da Divisão da Rússia no Serviço Europeu para a Acção Externa, no auge da crise ucraniana. De 2015 a 2019, foi embaixador da União Europeia na República do Haiti. Tornou-se embaixador da União Europeia na República da Maurícias e na República das Seychelles no final de 2019.

O Sr. Vincent Degert é de nacionalidade francesa e licenciado em Ciências Políticas, Assuntos Europeus (Instituto de Ciência Política e Instituto de Estudos Europeus de Estrasburgo) e em Direito pela Universidade de Estrasburgo.

## Sr. Vimal Thakoor



Thakoor foi bolseiro Chevening e tem um doutoramento em Economia em Birmingham (Reino Unido).

O Sr. Vimal Thakoor entrou para o ATI como Assessor Residente (Macroeconomia e Clima) em Setembro de 2022. Aderiu ao Programa de Economistas do FMI em 2011 e anteriormente trabalhou nos Departamentos de Assuntos Fiscais, de África e de Estratégia e Revisão de Políticas. Vimal integrou uma das principais equipas do FMI que desenvolveu a estratégia do Fundo para as alterações climáticas e o recém-criado Fundo para a Resiliência e Sustentabilidade. Trabalhou numa série de países, mais recentemente na África do Sul e na Turquia. No Fundo, o Sr. Thakoor participou em trabalhos analíticos sobre transições demográficas, reformas estruturais, governação e desigualdade. A sua investigação sobre o clima abrange os *swaps* dívida por clima, riscos climáticos e alavancas políticas para catalisar o financiamento do clima. O Sr. Thakoor foi bolseiro Chevening e tem um doutoramento em Economia em Birmingham (Reino Unido).

## Sra. Priscilla Muthoora



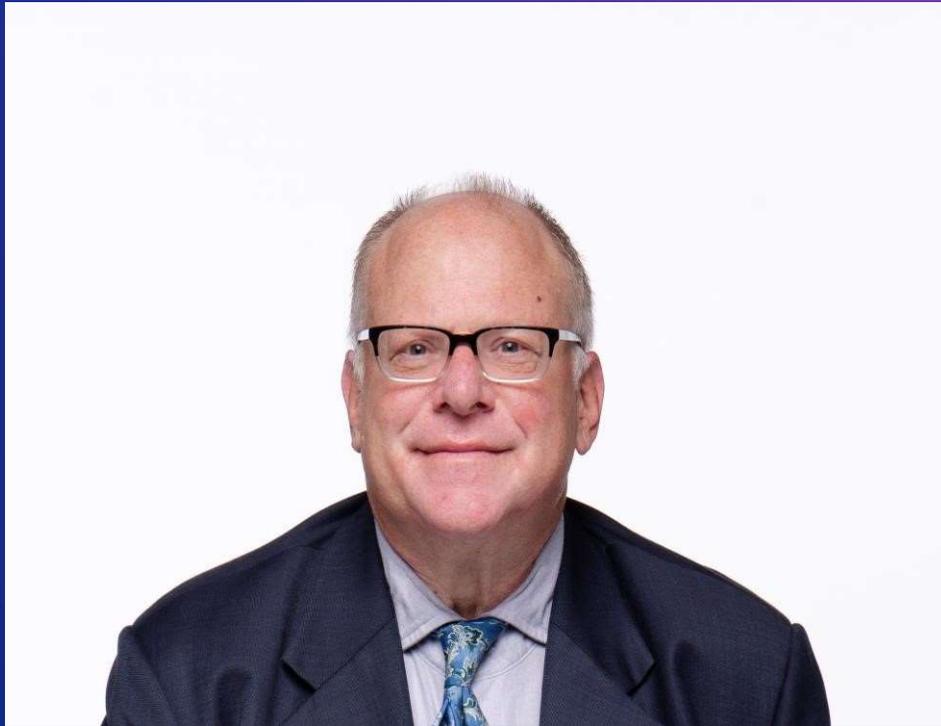
A **Sra. Priscilla Muthoora** entrou para o ATI como Assessora Residente (Política Macroeconómica e Financeira) em Janeiro de 2023. Antes disso, foi economista sénior no departamento do FMI para o Médio Oriente e Ásia Central. Priscilla aderiu ao Programa de Economistas do FMI em 2009 e trabalhou nos Departamentos de Assuntos Fiscais e do Hemisfério Ocidental, bem como no Instituto de Desenvolvimento de Capacidades (ICD). Participou em missões na Argélia, Burundi, Camarões, República Dominicana, Madagáscar, Namíbia e Panamá. Entre 2012 e 2014, Priscilla integrou a equipa central que coordenou a produção do Monitor Fiscal do FMI e realizou trabalho analítico inerente ao ajustamento fiscal num mundo incerto, mobilização de receitas internas e regras de despesa. Mais recentemente, a sua investigação tem-se centrado na desigualdade e na economia política do crescimento inclusivo. Priscilla tem um mestrado em Economia do Desenvolvimento e um doutoramento em Economia, ambos pela Universidade de Oxford, no Reino Unido.

## Sr. Tommaso Mancini-Griffoli



O Sr. Tommaso Mancini-Griffoli é Chefe de Divisão da Divisão de Pagamentos, Moedas e Infra-estruturas do Fundo Monetário Internacional (FMI). O seu trabalho centra-se nas moedas e pagamentos digitais, na política monetária, nas intervenções cambiais, na modelização e nas operações e comunicação dos bancos centrais. Tem aconselhado as autoridades nacionais e publicado muitos artigos sobre estes temas. Antes de ingressar no FMI, o Sr. Mancini-Griffoli foi economista sénior na Divisão de Investigação e Política Monetária do Banco Nacional Suíço, onde aconselhou o Conselho de Administração nas decisões trimestrais de política monetária. O Sr. Mancini-Griffoli passou alguns anos, anteriormente, no sector privado, a saber, na Goldman Sachs, no Boston Consulting Group e em empresas de tecnologia da Silicon Valley. É doutorado pelo Instituto de Pós-Graduação de Genebra e possui graus académicos da London School of Economics e da Universidade de Stanford.

## Sr. Joel Turkewitz



O Sr. Joel A. Turkewitz é o Chefe de Divisão Adjunto do Departamento Jurídico do FMI, unto da sua sede em Washington DC, onde é especialista em questões relacionadas com o combate à corrupção e o Estado de direito. Nesta qualidade, Joel está envolvido na elaboração e operacionalização da política de governação reforçada de 2018 do Fundo. Joel entrou para o FMI recentemente, depois de uma carreira de 20 anos a trabalhar com o Banco Mundial em governação e anticorrupção. Trabalhou e escreveu sobre abordagens e experiências anticorrupção e tem uma vasta experiência nacional na Ásia e em África.

## Sr. Kanand Gooly



O Sr. Kanand Gooly é o Chefe de Administração do Instituto de Formação para África (ATI), desde 2013.

Antes de entrar para o ATI, esteve 31 anos no Banco Estatal das Maurícias, onde foi chefe de equipa na Banca de Retalho, Serviços de Crédito, Pequenas e Médias Empresas, Unidade de Conformidade, Gestão de TI e Contabilidade.

Kanand é membro da *Association of Chartered Certified Accountants* (Reino Unido) e concluiu um mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Heriot Watt (Escócia).



## Sr. Vitaliy Dubil

O Sr. Vitaliy Dubil, Analista Sênior de Assistência Técnica (Parcerias Globais), FMI-ICD, é um gestor experiente de angariação de fundos, com mais de 18 anos de experiência em várias indústrias. Com uma sólida formação no campo do desenvolvimento internacional, sector privado e filantropia, possui competências em desenvolvimento de parcerias e angariação de fundos, envolvimento de doadores e outras partes interessadas, estratégias, gestão de programas e comunicação. Possui um MBA Executivo da Universidade IE em Madrid, Espanha. No FMI, o Sr. Dubil coordena as parcerias e a angariação de fundos para o ATI, o AFS, o RMTF, o fundo de desenvolvimento da Ucrânia e gere as relações (angariação de fundos para o fundo de desenvolvimento da Ucrânia) junto dos Países Baixos e do Luxemburgo.

## Sr. Roger Nord



O Sr. Roger Nord é Director Adjunto do Instituto de Desenvolvimento de Capacidades do FMI e superintende as parcerias globais do FMI. Desde Maio de 2018, é também co-presidente do Mecanismo Conjunto de Gestão da Dívida do Banco Mundial e do FMI. Anteriormente, foi Director Adjunto do Departamento de África do FMI, responsável pelas operações nacionais na África Oriental e na África Ocidental francófona e pela supervisão da rede de representantes residentes do FMI na África Subsariana. Também dirigiu o trabalho sobre questões de dívida e finanças públicas em África e foi responsável pelas relações do FMI com a China no que respeita a África. Entre as suas publicações: é co-autor de *A Rebalancing Act for China and Africa: The Effects of China's Rebalancing on Sub-Saharan*

*Africa's Trade and Growth (2017)* com Wenjie Chen, e foi o autor principal de *Tanzania - The Story of an African Transition (2009)*. Antes de integrar o Departamento de África, foi Assessor do Director-Geral do FMI, Horst Köhler, e representante regional do FMI na Europa Central. É natural dos Países Baixos e licenciado pela Universidade de St. Gallen, na Suíça, e pela Universidade de Chicago.